Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Alto Madeira 70

Preço do exemplar: Capital: Cz$ 15,00 Interior: Cz$ 20,00

Porto Velho, terça-feira, 05 de janeiro de 1988

Ano LXX nº 19.416

Funcionalismo terá aumento muito abaixo da defasagem

O secretário da Administração, Antônio Marinaro, admitiu ontem que não deve ser dado um [illegible] salarial que se [illegible] do Estado. Segundo dados da Associação dos Servidores, a diferença chega a 230% mas Marinaro, em projeto que entregou ao Governo, propõe apenas 167%. Mesmo assim, entende que haverá dificuldade para que se chegue a este índice. "Tudo depende da área financeira. É preciso uma visão do ponto de vista do governo. O governador tem da parte geral do Estado de modo global, daí que será desejável que se chegue pelo menos aos 167% que propusemos", afirmou o secretário. Marinaro confirmou que o Plano deverá ser enviado ao Legislativo nos primeiros dias do ano com a convocação dos deputados para debaterem e que "a proposta de 167% que apresentei é [illegible] se poderia dar ao servidor". (Geral, página 4 do 1º Caderno)

"Feriadão" leva 5 mil à Rodoviária



Manaus e Cascavel foram as cidades mais procuradas pelos passageiros

Cinco mil pessoas lotaram a Estação Rodoviária, em Porto Velho, durante o feriado prolongado, que começou praticamente na quarta-feira passada. Ontem, feriado estadual, o movimento ainda era intenso e muitas pessoas iriam de férias para as cidades de Manaus (AM) e Cascavel (PR), principalmente. No Natal e Ano Novo, segundo informações dos funcionários das empresas, foram muito procuradas passagens para Rio Branco (AC), Guajará-Mirim (RO) e Curitiba (PR). Quem ia para Manaus e Rio Branco tinha apenas uma preocupação: a situação das rodovias 319 e 364. "Vou fazer uma aventura. Espero chegar em Guajará inteiro", disse Felisberto Nunes ao se preparar para embarcar num ônibus daquela linha. (Página 4 do 1º Caderno)

Viagens espaciais

Moscou (UPI-Estel) – [illegible]

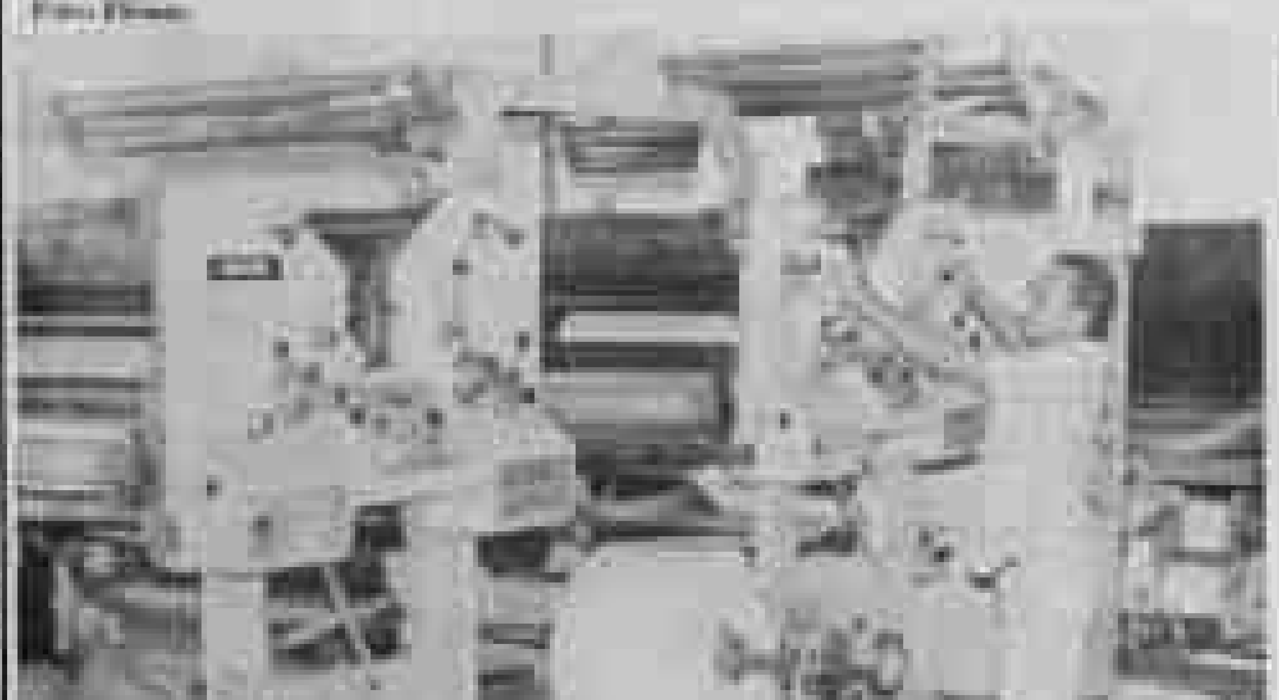
[illegible]

Instalação do Estado não é lembrada em RO

O Governo de Rondônia não promoveu, ontem, quando se comemoravam seis anos de instalação do Estado, nenhuma comemoração. Apenas, na parte da manhã, o governador Jerônimo Santana discursou, numa cerimônia pouco concorrida, realizada em frente ao prédio do [illegible]. O decreto do presidente Getúlio Vargas criando o Território do Guaporé [illegible]. Rondônia [illegible] condições de transformação em Estado. Já em 1967, crianças, filhos dos médicos Leônidas Rachid e Jacob Atallah, desfilavam portando uma faixa dando vivas ao Estado e irritando o governador da época. Daí em diante o movimento cresceu, tomando maior corpo nos governos Guedes e Teixeira, principalmente nes[illegible] quando houve a emancipação, com a instalação sendo feita a 4 de janeiro de 1982 pelo representante do presidente da República, o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. Na projeção do que será Rondônia nos próximos anos, todos apontam para dois fatos: a primeira, a marca dos vários desafios que no [illegible]; também, o potencial agrícola que, apesar de não receber a atenção devida, representa a base sólida para o desenvolvimento que, no entanto, depende de um projeto de Governo incluindo energia e industrialização para o setor primário, além do apoio da União para a questão migratória. Página 3 do 1º Caderno e Opinião, página 2 do 1º Caderno.



Em 1967, no desfile comemorativo à criação do Território, a primeira manifestação pelo Estado de Rondônia. A faixa foi carregada pelos filhos dos médicos Leônidas Rachid e Jacob Atallah



O parque gráfico do ALTO MADEIRA é um dos mais modernos da Região Norte

AM vai consolidar posição de líder

Com quase 71 anos de existência, o ALTO MADEIRA, o mais tradicional diário da Região Norte, continua investindo no futuro e no aprimoramento de seus serviços à comunidade. A implantação dos Classificados é um exemplo deste espírito inovador, tradicional nas empresas do Grupo Tourinho. Instalado em moderna sede própria o jornal partirá este ano para a consolidação ainda maior de sua posição de liderança [illegible]. (Página 3 do 1º Caderno)

Clubes querem jogar em Ariquemes

O Grupo dos Sete (clubes que solicitaram licenciamento da Federação de Futebol) volta a se reunir hoje, a partir das 20 horas, na sede do Ferroviário. No encontro, Albino Lopes do Nascimento, idealizador do movimento, será nomeado representante junto à direção da FFR. As equipes estão dispostas a dialogar, pois sentem que ainda há esperança de que muita coisa possa mudar neste período que antecede ao Campeonato de 88. Ferroviário, Moto Clube, São Domingos e Mixto estudam a possibilidade de disputar o Campeonato Municipal de Ariquemes. Entendimentos iniciais já foram mantidos, mas não existe nada de definitivo. (Esportes, página 8 do 1º Caderno)

CARNAVAL 88

Indefinição da Prefeitura atrapalha agremiações

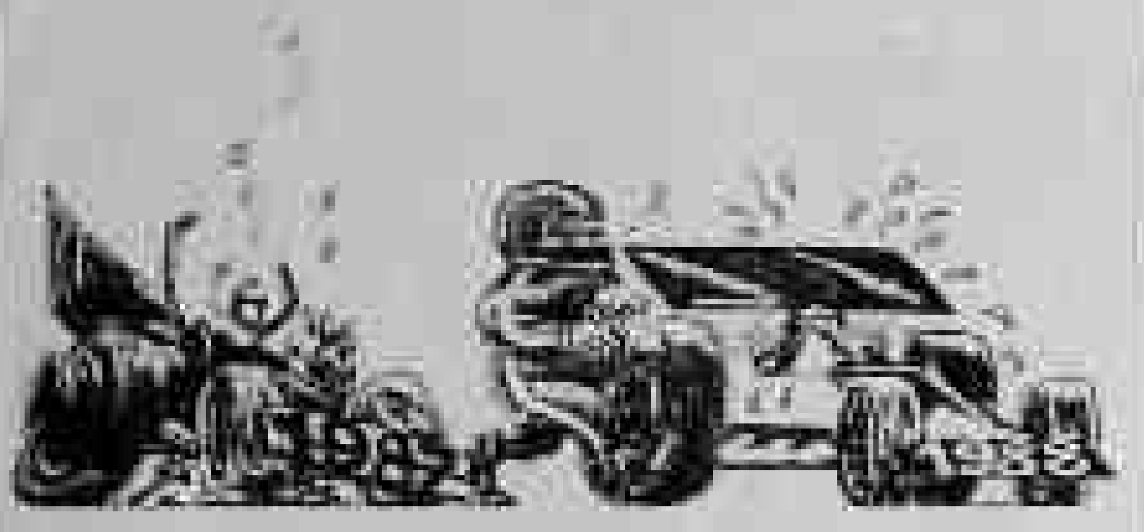
O ano de 1988 chegou e com ele pelo menos em Porto Velho nenhuma notícia oficial a respeito do Carnaval de rua, que ainda não tem local definido e uma comissão organizadora, apesar de várias reuniões dos dirigentes das escolas de samba e blocos, que têm procurado a Prefeitura desde antes de dezembro. A preocupação maior dos dirigentes continua sendo o local definido, [illegible] Jorge Teixeira, o que parece muito [illegible]. Enquanto o Carnaval acontecerá logo na primeira quinzena de fevereiro, [illegible]. A Prefeitura, sempre a maior responsável pela organização [illegible], as escolas de samba e blocos [illegible] pela ajuda financeira da Municipalidade [illegible]. (Carnaval, página 8 do 1º [illegible])



Sem concorrentes, "Toninho" poderá ser, pela terceira vez, o "Rei Momo"



Chico



ANO TRÁGICO

[illegible]

ÁGUA PERDIDA

[illegible]

OPINIÕES

[illegible]

CARTA APÓCRIFA

[illegible]

OPINIÃO

Pobre Estado, onde a História não é cultuada

A maior conquista política que um milhão de rondonienses conseguiu em 1982, depois de 38 anos, ser apenas cidadãos de 2ª categoria da Nação, a transformação em Estado, teve ontem sua pior comemoração desde o dia 4 de janeiro de 1982 em que, com a praça em frente ao Palácio Presidente Vargas, lotada, o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, e o governador Jorge Teixeira o instalavam.

Frio, vazio e insoso, o discurso do governador Jerônimo Santana perante algumas dezenas de ocupantes de cargos na Administração Estadual, mostrou mais uma faceta do Governo e do partido no Poder: o desrespeito com as tradições e com os fatos históricos de Rondônia.

Bom, o governador não tinha muito mesmo o que nos dizer afinal, como falar sobre uma data que ele, na realidade, nunca quis? É só consultar os anais do Congresso Nacional e verificar que Santana se voltou contra o projeto que criava o Estado que agora, por ironia do destino e uma autêntica chantagem política aplicada ao eleitor, governa.

E os fatos provam que Santana não gosta de Rondônia: viveu durante muitos anos em Brasília com toda mordomia inerentes aos deputados federais, alegando ser pobre, mas três dias antes de assumir comprou um palacete no DF, qualificando-se como "solteiro" e citando como seu domicílio o Distrito Federal. Os documentos do Cartório provam isso.

Pela manhã, seu discurso foi apenas uma amostra a mais da Administração que instalou no Estado: falando baixo (ou colocaram o som em tom quase inaudível para quem estava a dez metros)? Se foi isso está caracterizada a sabotagem que Santana disse estar sofrendo dos assessores), de improviso, ele causou surpresa ao não criticar ninguém nem fazer um discurso tão comum a si mesmo, aqueles de campanha, onde sempre faz questão de aparecer como "herói" dele próprio.

E Rondônia merecia muito mais: afinal, depois de seis anos, o povo deveria ter sido motivado a se fazer presente. Já os que foram ao prédio da Sudeca estavam ali apenas por dever de ofício e demonstravam tanto alheamento que estavam mais preocupados em saber se haveria alguma "boca-livre". Pobre povo onde a História não é cultuada.

E neste início do ano novo, seria interessante que a Justiça nos ouvisse. Ainda no período de Natal a população ficou estarrecida com a atitude de um juiz que mandou, talvez até por um ato - discutível - de Humanidade, que dois compradores, conhecidos também por envolvimento em outros crimes, fossem passar a data em casa, apesar de condenados recentemente e, a julgar pelo que deles disse o Ministério Público, representarem um perigo para a sociedade. O ato do juiz não caiu bem no meio da população, da mesma forma que não se entende a razão de, coincidentemente, dois processos envolvendo um deles o procurador geral do Estado (interesse do Governo (e outro uma representação dos professores) terem estacionado nas mãos do mesmo desembargador.

São fatos como estes que levam o cidadão comum, a meditar...

Até amanhã.

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

TRÁFICO DE MACONHA. ÂMBITO NACIONAL. COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA ESTADUAL. "Desde que a infração se limita, ao âmbito nacional, não [illegible] sobre outro País, e de se reconhecer a competência da Justiça Estadual para a ação competente. Inteligência do art. 119, inciso V, da Constituição Federal. Conflito de jurisdição procedente". (STF, CJ 6079, de 12.08.81, DJU de 17.06.81 - Referência Legal: Lei de Entorpecentes e CF, art. 119, V - Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª ed., 1984, de J. C. LINHARES.

CENAS DA CIDADE



No ano passado, Porto Velho encabeçou as estatísticas nacionais sobre acidentes de trânsito. Para 88, o diretor do Detran, Cláudio Junqueira, promete soluções e tem até um prazo para que as medidas práticas comecem a surtir efeito: seis meses. Enquanto isto, a cidade vai assistindo às cenas de violência, que começam a ficar rotineiras. O choque da foto, segundo testemunhos, foi provocado pelo defeito no semáforo no cruzamento da Dom Pedro II com a Campos Sales.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES



O amigo professor Silvério Gomes do Carmo que há seis anos dirige com acerto e dedicação a Associação dos Moradores do Bairro do Triângulo, uma das primeiras a ser fundada em Porto Velho, pretende deixar a presidência daquela entidade e já manifestou essa sua intenção aos demais companheiros da diretoria e associados. Na semana passada, inclusive, foi realizada a última reunião de assembléia geral do ano e Silvério aproveitou para fazer a prestação de contas de sua administração referente a 1987 que foi prontamente aprovada. Na mesma oportunidade, deu conhecimento da publicação do edital de convocação para a eleição da nova diretoria, a ser realizada dia 6 de fevereiro de 1988, na Escola Franklin Roosevelt.

O professor Silvério à frente da Associação dos Moradores do Triângulo desenvolve uma política inteiramente comunitária em defesa do bairro e seus moradores, razão do prestígio que desfruta perante os associados e do respeito que tem merecido perante as autoridades, sempre que lhe compete defender as causas da associação. Daí, inclusive, os vários apelos que tem recebido para que aceite sua reeleição, uma tese que ele vem descartando por entender que nos quadros da Associação existem outras pessoas que podem continuar o trabalho que se desenvolve há seis anos e devem, também, ter oportunidade de dirigir a entidade.

O gesto do professor Silvério Gomes do Carmo é diferente daquilo que se vê em outras associações onde se tem notícias de verdadeiras brigas pelos cargos e onde pontificam os interesses político-partidários, muitas vezes redundando em prejuízos para a própria comunidade.

Na assembléia geral realizada dia 30 passado, quando fez sua prestação de contas, o presidente da Associação dos Moradores do Bairro do Triângulo adiantou uma licença por 30 dias, visto que tem viagem marcada para o próximo dia 7, para a cidade de Goiânia, onde vai presenciar as solenidades de formatura de sua filha Suely Regina Corsino do Carmo, pela Universidade Federal de Goiás, onde vem de concluir o curso de Pedagogia.



A jovem Suely, de 21 anos de idade, a caçula do casal, professores Silvério Gomes do Carmo e Elisa Corsino Pereira do Carmo, fez o Pré-Escolar e estudou até a quarta série no antigo Grupo Escolar "Homero Tourinho. Foi concluir o 1º grau no Instituto "Carmela Dutra", onde fez, também, a primeira e a segunda série do segundo grau, seguindo, então, para Goiânia onde concluiu o segundo grau no Curso Objetivo.

Depois de lograr aprovação em três vestibulares, preferiu o Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás, curso que vem de concluir com brilhantismo, proporcionando, assim, enorme alegria aos seus pais, irmãos e parentes neste início de 1988.

A mãe de Suely Regina, a professora Elisa Corsino Pereira do Carmo, Diretora do Colégio "Estudo e Trabalho", de Porto Velho, também vai presenciar às solenidades de formatura de sua filha caçula, só podendo, porém, viajar, após o dia 9, visto que nesta data realiza-se a formatura do Colégio "Estudo e Trabalho".

O Cantinho parabeniza Suely e seus familiares.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]

ASSINATURAS
[illegible]

NÚMERO AVULSO
[illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

Instalação do Estado não tem comemoração

Pioneiros relembram as primeiras conquistas

Iniciado em 1982, pelo então governador Jorge Teixeira, o Estado de Rondônia completou, ontem, seu ano, um fato histórico que muitos completamente a vida dos moradores e trabalhadores adotados como filhos e parte de nossa terra. Mas nada ofereceu uma identidade político-administrativa, e comemorações pela passagem de uma data.

Se sua criação não agrou, muito não lhe ocorreu, nos muitos anos de comício, discursos e algumas pessoas que testemunharam essa transformação política, segundo declararam ao repórter em que deram vidas.

Estas pessoas, além de trabalhadores, contribuíram decisivamente para a viabilização de meios para que o estado pudesse ser criado, também estiveram a passagem de Mário para o estado em 1943, para Território Federal em 1943.

Segundo o jornaleiro Heráclito Rodrigues, de 72 anos, que chegou em Porto Velho, juntamente com seu pai e mais cinco, vindo de Maranhão para trabalhar na Madeira-Mamoré, naquela época, não pertencia ao Estado do Amazonas, e quando Getúlio Vargas assumiu a criação do Território, nosso consigo uma mudança radical em termos de desenvolvimento, principalmente com levas e levas de nordestinos, que já haviam migrado na primeira metade do século.

Heráclito relembra a data da criação do Território "ao ouvir no





Heráclito e Honorato acompanham desde a criação do Município de Porto Velho até a criação do Estado

rádio, pois eu chefe de casa, e estranhamente estava fora daqui. Mas posso dizer que de cor nova empolgação de Amazonas, Porto Velho transformou-se, com a vinda de homens e mulheres de todas as partes. Com a criação do governo federal além de homens encarregados em pôr em prática a população da cidade era pouco mais de mil pessoas contra mais de mil que trabalharam na Madeira-Mamoré. Foi nessa época que Heráclito começou a primeira luta em favor de Madeira-Mamoré, escrito pelo inglês Newell B. Craig, em 1944", explicou, foi uma, esta espécie).

Sobre o Estado, Heráclito explica que "não vem dando que foi para ser, que nada tenha se dirigido Território, passamos a uma vida nova, quando por exemplo para o dispor completo de um município em pleno funcionamento, comandado pelos Poderes que se instalam, Executivo, Legislativo e Judiciário. O Território e Estado são duas experiências que se completam

não há o Território como Estado".

Quanto à criação, Honorato Schuckmann, lembra que "com a instalação do Território nos sentamos primeiro decidir com a diligente senadora Guiomard Santos e o Deputado federal Tadeu Soares, o nome para o município. Depois, o povo de Santo Antônio, que como era do Mato Grosso e a própria Capital por isso o nome Santo Antônio do Rio Madeira"

Honorato reconhece que a criação do Estado deveria ter acontecido de muito tempo, como, aliás, todas as localidades deveriam ter se preocupado em criar um esporte industrial, a começar pelo beneficiamento de castanha, fábrica de cerâmica, produção de álcool e óleos. Hoje não se tem um parque industrial que deveria nascer e prosperar paralelamente com o progresso de Rondônia"

Quanto aos "homens novos" que fazem, Honorato Schuckmann, em sua modesta palavra, "considerando que os homens que nos condenamos, elegemos não fazem nada em Rondônia, para que o Estado se justifica então vejamos. Ao contrário, a culpa deve ser distribuída a briga interna, que em nada contribuem"

O governador Jorge Teixeira assistiu ao solenidade promovida pela comissão "Nova de Rondônia", hoje, às 11 horas, pela Rádio Difusora, em homenagem ao 2º aniversário da instalação do Estado. Segundo uma funcionário da Assessoria governamental, os convidados não compareceram à solenidade porque "não importa-dos" e nem sabiam que aqui tem isso".

Dos poucos ouvintes presentes à solenidade, o deputado federal Ângelo Angelim (PDS) e o presidente do Tribunal de Contas, Raimundo Mello da Rocha, que foi o único a se manifestar a respeito da "Nova de Rondônia" promovida pela Difusora. Mello da Rocha disse que não teria nada para comemorar, "porque estamos em contestação de despesas. Não a informação sobre se vai haver ou não verba para a data. As pistas de Ariquemes, Cacoal e Ji-Paraná estão quase prontas. A turma está vigiando", disse um presente.

DISCURSO

No discurso do governador Teixeira um dado de maior relevância coube ao aparecimento especial e em um bairro, ao contrário do outro pronunciamento dele.

Saudou Rondônia que apontado da criação do Território da Guaporé "um político de muita prestígio, que não está mais entre nós hoje, mas que foi o grande Ângelo Angelim, já o pronunciou a primeira vez em Estado". Citou ainda que antes da data de 30 dezembro no Congresso Nacional projeto de elevação e que ele próprio se encontra como deputado federal apresentou Lei propondo a criação do Estado, "até que em 1981 o presidente João Batista Figueiredo sancionou a lei e depois pode ir a Brasília e dizer pessoalmente ao Governo Federal ter se mostrado contra a aprovação da Lei Complementar 41 que criou o Estado.

Ao seu pronunciamento, o governador relatou aos Rondônia o desenvolvimento da região e que estão hoje sob base da economia com mobilização na Agricultura, pecuária, em segundo, e indústria em terceiro, um trabalho "dedicado aos defesa do futuro do Estado". Pronunciou-se dizendo saber pelo menos e apoiar as administrações, especialmente os municípios, que são "base".

Uma luta que veio desde o decreto de Getúlio





Getúlio, desde que chegou, assinou o Estado, viajou para Europa, foi recebido pela ao Governo Castelo

Quando chegou a Rondônia no mês de março de 1979 para fazer cobertura de "um presidente morto de área", o prefeito de Manaus e governador indicado do Território – para assumir dia 1º de abril daquele ano – Jorge Teixeira anunciou para quem quisesse ouvir que não estava ali para ser governador de um território. Queria ser governador de uma parcela do Brasil novo direito à liberdade, livre, onde pudesse prevalecer a vontade da CAVE. Jorge Arcebispado Daniel Duarch Zacharias, "uma terra de cidadãos de 2ª classe".

O Território ainda era o primeiro contato com os problemas no Serviços do Ultramar. Logo foi recebido pelo então governador, coronel Hamilton da Silva Corrêa – alimentava que todos cumpriu "uma missão" – a de transformar Rondônia em Estado. Logo que o trabalho não foi fácil: mas o compromisso de honra que levou o presidente João Figueiredo assinar em dia 22 de dezembro de 1981 a Lei Complementar número 41. Uma a partir que gerou milhares de manifestações publicadas pela elevação de Rondônia a Estado, realizando palestras, escrevendo artigos em jornais, distribuindo cartazes, panfletos, apresentando propostas (Santana e Oda) ao Congresso Nacional.

A vontade em direção ao Estado gaúcho nasceu ainda em 1975 quando o coronel Hamilton da Silva Corrêa assumiu o Território. Logo depois começou a apoio do ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, para se levantamento sobre as perspectivas da elevação.

Em 1978 a Rondônia, no início de 1978, uma comissão de técnicos do Ministério para fazer um levantamento preliminar que em 1980, ao por cada Território, seria reformulado depois do Estado criado em 1981.

Deputada acredita na "nova gente"

A prefeita Honorato Rondônia é consciente de que os habitantes dos dois polos do Brasil sempre "alimentaram – e mantêm – o desafio que vêm quase desde quando chegaram os primeiros pioneiros para a construção do Território – disse a deputada Odacir Fernandes, a mais idosa dos oitenta, que há mais de 30 anos mandou em Porto Velho.

– Para mim – ela lembra – foi a época de ouro do Brasil porque "alimentava" a esperança de dias melhores, de vida digna, de futuro. Depois, a vida próprio me mobilizou e consagrou por Ahirton Teixeira, segundo como a eleição à Território, numa época em que, brasileiro tinha direito de Nacional para eleger os seus dirigentes e aqueles que mais o amado muito deveriam. Veio a epopeia da construção da BR-29 (hoje 364) e depois a fase de ocupação da região quando milhares de migrantes vieram de todos os cantos do país.

Em 1967, durante a primeira comemoração do 15 de setembro e aos 24 anos de criação do Território, um fato diferente veio marcar a caminhada em direção à conquista que só veio mais de 13 anos depois. Crianças filhas dos médicos Libanês Rachid e Jacob Atallah, desfilaram portando faixas e cartazes pedindo a emancipação, o que não agradou ao governador de então coronel Ciaspe Oliveira Beltrão. Mas estava lançada a semente.

Nos anos seguintes, Jacob, Rachid, Luiz Martins, Lupe Tourinho, Odacir Soares, Chico Mota, Manoel Mendes Monteiro (já falecidos), ex-presidente da Associação Comercial, Raimundo Rocha, Urcesino Duarte Pinto, Aminael Silva, o próprio deputado federal Jerônimo Santana e outras lideranças locais se manifestaram publicamente pela elevação de Rondônia a Estado, realizando palestras, escrevendo artigos em jornais, distribuindo cartazes, apresentando propostas (Santana e Oda) ao Congresso Nacional.

A vontade em direção ao Estado gaúcho nasceu ainda em 1975 quando o coronel Hamilton da Silva Corrêa assumiu o Território. Logo depois começou a apoio do ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, para se levantamento sobre as perspectivas da elevação.

Em 1978 a Rondônia, no início de 1978, uma comissão de técnicos do Ministério para fazer um levantamento preliminar que em 1980, ao por cada Território, seria reformulado depois do Estado criado em 1981.

Rondônia, segundo coronel Hamilton, "um político de muita prestígio, que não está mais entre nós hoje, mas que foi o grande Ângelo Angelim, já o pronunciou a primeira vez em Estado". Citou ainda que antes da data de 20 dezembro no Congresso Nacional projeto de elevação e que ele próprio se encontra como deputado federal apresentou Lei propondo a criação do Estado, "até que em 1981 o presidente João Batista Figueiredo sancionou a lei e depois pode ir a Brasília e dizer pessoalmente ao Governo Federal ter se mostrado contra a aprovação da Lei Complementar 41 que criou o Estado.

Ao seu pronunciamento, o governador relatou aos Rondônia o desenvolvimento da região e que estão hoje sob base da economia com mobilização na Agricultura, pecuária, em segundo, e indústria em terceiro, um trabalho "dedicado aos defesa do futuro do Estado". Pronunciou-se dizendo saber pelo menos e apoiar as administrações, especialmente os municípios, que são "base".



Rachid (E) e Jacob (D) no desfile de 67 comemorando o Território e pedindo o Estado

Jacob critica compromissos que a União não cumpriu

Um dos pioneiros pela emancipação de Rondônia e ardoroso defensor da criação do Estado, o médico Jacob Atallah, também ex-deputado federal, ex-candidato ao Governo do Território em 1970, hoje afastado da política, discorda totalmente da forma como foi criado o Estado e dos compromissos pela União não cumpridos.

Jacob, que participou ativamente da campanha pela criação do Estado, lembra que a Lei Complementar que criou o Estado previa uma série de providências que deveriam ser tomadas pelo governo federal, como a construção de estradas, a implantação de projetos agropecuários, a instalação de energia elétrica e outras.

Segundo ele, Rondônia teve uma receita muito boa nos últimos anos, "mas o Estado não recebeu nada". Ele lembra que o FPE de Rondônia, por exemplo, "é um dos mais baixos do país, porque o nosso per capita é muito baixo".

Jacob também lembra que a União prometeu construir 5 mil quilômetros de estradas e até agora só foram construídos 1.200 km, "e que

Valendo-se de uma frase de Nelson Rockefeller, "nenhum país pode ser mais pobre do que o seu povo", Jacob diz que Rondônia não é um Estado pobre, mas que o povo é pobre. "Rondônia é um Estado rico, com uma população pobre", afirma.

Ele explica que a riqueza do Estado "está sendo explorada por grupos econômicos que vêm de fora, que não têm nenhum compromisso com o povo de Rondônia".

Jacob lembra que o Governo Federal prometeu a criação de um pólo petroquímico em Rondônia, mas até agora nada foi feito. Ele também critica a falta de assistência à Agricultura e à pecuária, "onde o homem do campo não recebe nenhum apoio".

Cinco mil deixam PV através da Rodoviária

Mais de cinco mil pessoas deixaram Porto Velho neste feriado através da rodoviária sendo as cidades de Manaus, Humaitá, Rio Branco, Guajará Mirim e Curitiba as mais requisitadas. [illegible] o movimento ainda foi bastante acentuado nos guichês das empresas.

Segundo o vendedor Gilmar, da Colibri, a [illegible] de pessoas começou a ser maior a partir de quarta-feira, intensificando-se na quinta, quando só conseguiram passagens aqueles que chegaram com antecedência. Entretanto, algumas empresas para facilitar a vida dos usuários, colocaram ônibus extras, como no caso da Cascavel, em virtude da grande quantidade de pessoas querendo viajar para o Sul do País.

QUEDA

Aqueles que aproveitaram o feriado de ontem para viajar, sem dúvida nenhuma, escaparam dos atropelos verificados nos quatro primeiros dias. "No [illegible], vendemos muito bilhete mais [illegible] bastante o movimento em relação à estes quatro dias", disse Gilmar. Humaitá, Manaus, Guajará Mirim e Rio Branco foram as cidades para onde embarcaram maior número de passageiros, ficando Cascavel e Curitiba, na quinta e sexta, dentre as mais requisitadas. "O pessoal que está comprando bilhete para o Sul está saindo de férias", disse o vendedor da Cascavel.

Em meio dos viajantes, a expectativa está voltada para as condições das estradas. Por exemplo, a maioria dos que estavam com bilhete comprado para Manaus, sabia da dificuldade que encontrariam durante a viagem devido às precárias condições [illegible] trechos [illegible] Humaitá. "A gente sabe, mas o único jeito é arriscar e torcer para não ficar no meio da viagem", disse o passageiro Alberto Cordeiro, que vai de férias visitar a família.

Para a cidade de Rio Branco, com as últimas chuvas, a estrada também apresenta alguns problemas em certos trechos, assim como a que liga Porto Velho a Guajará Mirim. "Vou fazer uma aventura. Espero chegar em Guajará inteiro", falou, com ironia, Felisberto Nunes.



Ainda ontem, o movimento foi bem intenso nos guichês

CARNAVAL

Desfile de 1986 ainda sub-júdice

Quem venceu o desfile de 86? A resposta só a Justiça poderá dar em função de um processo [illegible] demorado que foi aberto a partir da [illegible] Pobres do Caiari x Diplomatas, que [illegible] oficial de Justiça, Polícia e dos gritos das agremiações.

Como em tudo que envolve competição e interesse no Estado, o Carnaval de cá também [illegible]

[illegible]. Para todos os efeitos, Diplomatas e Caiari [illegible]

Resta aguardar para [illegible] Carnaval de 88.


A foto registra quando o oficial de Justiça chegou com o mandado pedindo anulação do campeonato

Castanheira trabalha em silêncio

Unidos da Castanheira, como sempre desde que começou a disputar o 1º grupo, está silenciosa, trabalhando como bons mineiros, apesar das dificuldades, como todas as outras co-irmãs. Terceira classificada ano passado, certamente está se preparando para mudar esse quadro em fevereiro.

Reunindo todos os moradores do bairro da [illegible], onde nasceu de um bloco formado por jovens que [illegible] se foi quase um centenário [illegible] Maioria [illegible] aqueles que vêm de outros anos, a Unidos da Castanheira sempre apresentou um grande número de brincantes, o que a tem ajudado muito na explicação de seus enredos, sempre delineados e [illegible] explorando [illegible] a atenção do brasileiro. Para este ano, o que trará ainda é surpresa.



A escola, ano passado, ficou em 3º e pode ser uma boa surpresa este ano


Unidos do Mato Grosso ainda é uma incógnita

Mato Grosso não sabe se fica no 1º ou 2º grupo

Com muito [illegible], a escola Unidos do Mato Grosso [illegible] participar [illegible] "grupo [illegible]", depois de muitos anos [illegible] no 2º grupo, [illegible] quarto lugar entre as quinze categorias. Os resultados foram [illegible] dúvidas e [illegible] não apresentar [illegible] ainda o que pretende [illegible] ainda o que será: Se do 1º ou do 2º grupo.

Diplomatas luta pelo bi

Depois de ganhar o desfile do ano passado, a Diplomata do Samba trabalha agora com o enredo "Senta que o Leão é Manso", de autoria do presidente Flávio Daniel e com o qual pretende conquistar outra vez a condição de campeã, fazendo frente à Pobres do Caiari e Unidos da Castanheira, suas principais rivais.

Com seus ensaios marcados para começar na próxima segunda-feira, no Clube Cibes, a Diplomatas está trabalhando também para a construção de sua sede social própria, mas sem esquecer o compromisso com o Carnaval e seus dirigentes consideram ponto de honra ganhar novamente o título de melhor.

Sobre o enredo, apesar de muita especulação, os dirigentes dizem que ainda está tudo meio encaminhado, mas com muita ironia, pois o próprio tema - "Senta que o Leão é Manso" - sugere isso, facilitando o trabalho dos carnavalescos.

As dificuldades sempre existiram para a Diplomata do Samba, principalmente a financeira. "apesar de todo o esforço de nossos diretores e amigos, pessoas totalmente dirigidas em nos ajudar", diz o presidente da escola, Flávio Daniel. "Mas [illegible] nunca mais sair por cima".

NÃO COMPRE AR CONDICIONADO SEM ANTES CONSULTAR NOSSOS PREÇOS



bemol



Oficialmente é bi, mas a Diplomatas considera que este ano será tri

Conquista do título é o objetivo da Caiari

A Pobres do Caiari, cujo presidente é Haroldo [illegible] Castiel, também está se preparando com sérias intenções de conquistar o título de melhor de 86, o que passa a ser um ponto de honra para sua diretoria, principalmente para compensar o grande trabalho e a não menos despesa.

Realizando pagodes todas as sextas-feiras e bailes periódicos, a Pobres do Caiari tem conseguido enfrentar a crise financeira, mas ainda tem muita coisa por fazer e precisa de mais dinheiro. Felizmente para a agremiação, em termos de público, suas promoções têm dado para angariar algumas cifras significativas, pelo menos em termos, já que o carnaval dispara diariamente - o material de carnaval é muito mais caro ainda.

Trabalhando o enredo "Emporcando Vai", a Pobres do Caiari vem para retomar sua condição de Campeã dos carnavais, coisa que não acontece há dois anos (em 86, o resultado foi parar na Justiça e até agora o resultado não se conhece). Nos últimos dois anos, a Azul e Branca conquistou um número maior de brincantes e simpatizantes e sua barraca, no início da avenida Pinheiro Machado, tem se tornado pequena para acomodar a todos.

Certos de que estão trabalhando dentro do seu planejamento, os dirigentes da Pobres do Caiari dizem que este ano levarão uma escola que deslumbrará os espectadores e consolidará a vitória. Os ensaios estão começando e serão mais intensos a partir desta semana.



Uma vida a serviço de Rondônia

Há 70 anos e nove meses, mais precisamente, no dia 15 de abril de 1917, circulava pela primeira vez um exemplar do jornal ALTO MADEIRA. Na época, o acontecimento marcou uma data muito significativa para, a partir daí, surgir informativos diários que diminuíam a distância entre a então vila de Porto Velho, pertencente ao Estado do Amazonas, com o restante do País, já que para muitos brasileiros residentes numa região até então inóspita, os grandes acontecimentos no Brasil eram desconhecidos para a maioria dos habitantes locais.

Hoje, quase 71 anos após o desbravamento na área de Imprensa, o AM continua seu trabalho de manter informado, na mais restrita veracidade dos fatos, seu amplo leque de leitores. Nesses anos todos, seus diretores trabalharam para levar adiante um projeto, se não utópico, no mínimo desgastante pelas agruras de se manter um periódico concentrado nesta região do País. O empenho não foi em vão. Hoje o AM, que por muitos anos trabalhou com o primitivo sistema de impressão em linotipo, opera com sofisticada e atualização composição a frio, ou seja, no sistema "off-set".

Atualmente, o AM, que é uma das empresas do Grupo Tourinho, se auto-sustenta tendo seus proventos oriundos da própria força de trabalho, acompanha a dinâmica do Jornalismo e procura cumprir cada dia mais com os anseios dos leitores. Hoje, o quadro de operações do AM está distribuído em Administração, Redação e Revisão, Fotocomposição, Foto-gravura, Fotomecânica (montagem e retoque), Paginação, Impressão, Intercalação, Almoxarifado, Distribuição e, mais recentemente o Classifone.

O quadro de funcionários do AM gira em torno de 110 pessoas. Alguns nomes merecem destaque pelo empenho em suas atribuições. O repórter William Jorge, é um desses. Ele assistiu ao crescimento do jornal, quando da transformação de linotipo para "off-set". William Jorge, apesar de pouca idade, acumula 11 anos como funcionário do AM, onde obteve progressão funcional acentuada. Ingressou na empresa como "office boy", em seguida, foi promovido a arquivista, depois para auxiliar de escritório, mais adiante, para a revisão, onde fez trampolim para a Redação, local onde já está há sete anos.

Trabalhando como ótimo repórter, Jorge já cobriu Cidade, Polícia, Esporte, algumas coberturas esporádicas de Política e, finalmente, Geral, onde está como um pivô polivalente. Fora do Estado, participou profissionalmente de eventos em Salvador (BA), Macapá (AP) e outros. Em sua agenda, registra trabalhos históricos, como a visita oficial do presidente Figueiredo e da única vez que o Ferroviário conseguiu arrebatar o título de campeão do Copão da Amazônia.

É com certo saudosismo que relembra as aventuras de realizar o acompanhamento do asfaltamento da BR-364, onde por diversas vezes, em épocas de chuvas, era obrigado a ajudar empurrar veículos atolados no lamaçal que se formava como única opção de sair do engarrafamento, que era muito comum nessa época do ano. Muito seguro de seu atual desempenho profissional, ele reconhece que durante todo esse tempo enriqueceu muito seu potencial intelectual com a convivência com "colegas que só contribuíram para minha sustentação como profissional", agradecendo àqueles que confiaram em seu trabalho.

- Um dos fatos mais marcantes nos últimos tempos para o AM foi a mudança no sistema de impressão, passando de linotipo para composição a frio.

A observação é feita pelo diretor de Redação, Euro Tourinho, acrescentando também como fator relevante para a expansão do jornal a implantação da nova sede com 3 mil e 800 metros quadrados de área construída destinada apenas às atividades jornalísticas, já que a área total de 12 mil metros quadrados abriga o complexo para onde, futuramente, serão transferidos outros empreendimentos do grupo.

No aspecto social, os funcionários do AM contam com uma lanchonete, para lanches rápidos e até refeições, fruto de mais uma investida dos diretores, que estão empenhados agora em agilizar a circulação com o objetivo de alcançar todo o Interior do Estado. Como uma empresa que tem primado pelo aprimoramento da livre iniciativa, as perspectivas para este ano são de implantar 3 mil metros de pavimentação asfáltica no interior do parque industrial, com a formação de quatro ruas, além disso, há intenção de construir uma área polivalente de esportes. "Por enquanto, o lançamento do serviço de classificados por telefone corresponde a um ponto muito importante e eficiente para nossa proposta de trabalho", sintetiza o diretor Euro Tourinho.



Dona Adelice responde pela Gerência Comercial da empresa



William Jorge começou como "office-boy" e hoje é repórter



"Seu" Edgard tem mais de 35 anos de profissão

O técnico em off-set, foto-mecânica e clicheria, Edgard Eduardo Franco, é uma das pessoas mais integradas ao desenvolvimento e aprimoramento técnico do Jornalismo. Com 36 anos de profissão, dos quais seis no AM, "seu" Edgard é o responsável pelo serviço de fotografar todas as páginas do jornal fazendo o fotolito, que é depois transferido para uma folha de alumínio, chegando, finalmente ao processo de impressão. "Seu" Edgard já trabalhou em seis jornais, além de ter montado seções de foto-mecânica em outros jornais de Rondônia e no Estado do Acre.

Na área de Gerência comercial, a responsável é Adelice de Castro Lima, há dez anos no AM. Ela chegou proveniente de outra empresa do Grupo Tourinho, onde era auxiliar de escritório. "Dona" Adelice foi transferida para o AM como auxiliar de Gerência e galgou o cargo titular com muita dificuldade, contando para isso apenas com sua extrema dedicação e competência.

Por fim, outro funcionário que merece homenagens do AM é o polivalente Nazareno Tobias de Souza, amazonense com 17 anos de profissão. Trabalha com ilustração, retoque e montagem de fotolito. Nazareno iniciou-se na profissão em 71 na "Crítica" de Manaus, em 80, desembarcou em Porto Velho encontrando um amplo campo de trabalho. A competência foi reconhecida de imediato e por mais de um ano foi disputado por quase todos os órgãos de Imprensa da Cidade. Finalmente, foi contratado pelo AM, na sede antiga da empresa, no centro da cidade, onde, segundo opinião dele, "o ambiente era melhor, porque por ser num prédio de reduzido espaço físico a integração entre os funcionários era maior".

Aqui, em poucas linhas, vamos reconstituir o trabalho diário de redação, confecção e distribuição do diário. De manhã, os repórteres esperam a pauta formulada pelo editor-chefe, Ivan Marrocos, que encaminha-os para colheita de material (entrevista) nos lugares pré-estabelecidos. No retorno, à Redação cada repórter escreve seu material e o transfere para o "copy-desk" Rodrigo Pacheco, para adequação do texto. Daí, é diagramado e entregue à seção de composição a frio, repassada para Revisão, vai para montagem, fotomecânica, ilustração e retoques, daí para montagem final de fotolito e, finalmente, entregue à impressão, sob cuidados do operador Antônio e sua equipe. Ao término da impressão, o jornal é intercalado e entregue aos responsáveis pela distribuição, numa rotina que obriga a empresa a trabalhar quase que 24 horas ininterruptas até chegar ao leitor.



Na composição a frio as matérias são preparadas para a impressão

América Latina aumenta comércio com europeus

[illegible]

GIRO PELO MUNDO

[illegible]

INGLATERRA

[illegible]

Estados africanos querem combater dívida externa

[illegible]

Cientistas acreditam que os planetas são em número de 10

[illegible]

Invasões e crises afetam economia angolana em 87

[illegible]

Theco quer acordos URSS-EUA

[illegible]

Federação das Indústrias do Estado de Rondônia

PORTARIA Nº 015/87

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO, a aprovação do Orçamento pelo Conselho de Representantes para o exercício de 1.988 e,
Dando cumprimento ao Artigo 550 da Consolidação das Leis do Trabalho,
RESOLVE:
Art. 1º - Fazer publicar o resumo das Receitas e Despesas para o exercício de 1.988, conforme determina a legislação em vigor.
Art. 2º - Efeitos a partir de 1º de janeiro de 1.988.
Art. 3º - Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Porto Velho, 31 de dezembro de 1987.

Frederico [illegible] Presidente

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
Previsão Orçamentária para o Exercício de 1.988
(Art. 550 da CLT)

Resumo das Receitas

Cod. Nomenclaturas	Parcial	Total
Renda Tributária		
111- Contribuição Sindical	-	[illegible]
Renda Social		
131- Mensalidades		[illegible]
Renda Patrimonial		
139- Outras Rendas		[illegible]
RENDA EXTRAORDINÁRIA		
141- Multas Cont. Sindical	[illegible]	
143- Contribuição Regulamentares	[illegible]	
144- Eventuais		
01- Cota de Manutenção	[illegible]	[illegible]
TOTAL DA RECEITA		[illegible]

Resumo das Despesas

Cod. Nomenclaturas	Cont. Sindical	Rendas Próprias	Total
Adm. Geral			
211- D. Diretoria		[illegible]	[illegible]
212- Departamentos	[illegible]	[illegible]	[illegible]
213- Serviços	-	[illegible]	[illegible]
219- Diversas Despesas		[illegible]	[illegible]
CONT. REGULAMENTARES			
221- Gov. Fed. com Emp. e Salários	[illegible]		[illegible]
223- Confederação	[illegible]		[illegible]
ASSISTÊNCIA SOCIAL			
239- Assistência Judiciária		[illegible]	[illegible]
ASSISTÊNCIA TÉCNICA			
259- Assistência Técnica		[illegible]	[illegible]
Total do custeio	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Aplicação de Capital			[illegible]
Total da despesa			[illegible]

FREDERICO [illegible] PRESIDENTE — [illegible] DIR. TESOUREIRO — [illegible] CONTADOR CRC-RO [illegible]

FAE distribui em fevereiro 30 milhões de livros didáticos

[illegible]

Íris não aceita crítica a Sarney

Brasília (CBN) - "Culpar o presidente Sarney por esta situação que vive o Brasil é desconhecer as suas realizações e atribuir-lhe problemas que não foram criados por ele e que remontam a década de más administrações. O presidente, ao contrário, vem tentando resolver os problemas e cumprindo o que foi prometido em praça pública" disse no programa "Telemundo", da TV Brasília, o ministro da Agricultura, Íris Resende, fazendo uma análise da situação política e da reunião realizada na última segunda-feira, no Rio de Janeiro, por algumas das principais lideranças do PMDB.

Íris criticou o que chamou de dicotomismo de seu partido e fez questão de lembrar que fala na condição de "histórico do MDB" partido que ajudou a fundar e onde terminou por receber uma cassação baseada no AI-5. Justificando o Governo Sarney, Íris Resende lembrou que o presidente fez a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, restaurou a Democracia, promoveu a legalização de todos os partidos políticos, realizou eleições diretas para governadores dos Estados e vem lutando contra a crise econômica, principalmente contra uma dívida externa que não foi criada por ele.

RESPONSABILIDADE

Na questão econômica, chamou a atenção do PMDB, de que a condução vinha sendo até os três últimos dias da responsabilidade do partido: "Nós somos os responsáveis pela condução da Economia no Brasil. Nós do PMDB, temos a responsabilidade e temos de assumi-la", disse o ministro, afirmando que não adianta mudar os nomes, sem ter as condições de processar as mudanças que se fazem necessárias. Reconhecendo que os "ilustres companheiros de partido têm todo o direito de pleitearem uma candidatura à presidência da República", o ministro Íris Resende perguntou: "será que a mudança do presidente amanhã vai mudar e resolver a situação do País?"



O ministro da Agricultura não acha o presidente culpado da situação atual

Campanha educativa contra Aids

[illegible]

Produção de petróleo terá acréscimo de 100 mil barris

[illegible]



Piquet recebe homenagem e Polar em Brasília

[illegible]

Pepe Moreno

[illegible]



Nelson Piquet entra no Polar que iniciou carreira em 1974

Grupo dos sete tem reunião decisiva hoje

O grupo dos sete (clubes que solicitaram licenciamento em massa da Federação de Futebol) voltam a se reunir hoje a partir das 20 horas, na sede do Ferroviário, e, na ocasião, Albino Lopes do Nascimento, idealizador do movimento, será nomeado representante dos clubes junto à diretoria da FFR.

Na reunião programada para esta noite, muitas novidades poderão acontecer. Os dirigentes, que passaram o feriado estudando possibilidades para a disputa do campeonato de 88, vão apresentar diversas propostas, sendo que há interesse em propor algumas mudanças ao presidente Antônio Nogueira, da Federação, levando-se em consideração que o futebol rondoniense tem tudo para reencontrar o caminho para o sucesso este ano, desde que haja maior responsabilidade por parte das pessoas que estão diretamente ligadas ao setor.

Mesmo já estando oficialmente fora da temporada de 88 – o pedido de licenciamento foi feito no último dia 30 de dezembro – o grupo dos sete está propenso a dialogar, pois acreditam que ainda há esperanças de que muita coisa possa mudar neste período que antecede o início do campeonato de 88.

O fracasso, em termo de público, técnico e financeiro, registrado no campeonato de 87 pesaram muito na decisão dos sete clubes. Mas o que revoltou mais foi a distribuição do calendário de 88 sem a aprovação dos filiados. Os dirigentes principalmente dos cinco que participaram do certame do ano passado, consideraram como um desrespeito aos filiados, pois entendem que a diretoria da Federação, em particular o Departamento de Futebol, jamais poderia ter tomado tal decisão visto que eles não concordam com a maioria dos eventos programados, principalmente, o Estadual.

Hoje, no entanto, será oficializada a diretoria de negociações do grupo dos sete. Os cartolas, a exemplo do Clube dos Treze, que criou a Copa União, estão dispostos a tudo e, portanto, terão até o setor jurídico para solicitar a intervenção, se for o caso, na Federação de Futebol junto à Confederação Brasileira e Conselho Nacional de Desportos.

A reunião de hoje, segundo membros do grupo dos sete, será fundamental para que o movimento em prol do engrandecimento do futebol de Rondônia prossiga normalmente. Se for observado que não há solução e que os diretores da Federação de Futebol não estão dispostos a modificarem o sistema de trabalho, então, os sete clubes vão ficar de fora mesmo da temporada de 88, mesmo reconhecendo que os torcedores poderão ficar sem campeonato oficial este ano.



[illegible]

EQUADOR ENTRA NO GRUPO DOS PAÍSES QUE TÊM SEUS "CAMPEÕES POR TRADIÇÃO"

O resultado da 63ª Corrida Internacional de São Silvestre é mais um exemplo curioso de países que predominam certas modalidades esportivas. Antes da prova disputada na passagem do ano, Rolando Vera previu que sua compatriota Marta Tenório chegaria em primeiro entre as mulheres.

"O atletismo nas provas de fundo está muito bem no Equador", disse Vera justificando seu prognóstico. Como os mexicanos – que também apareceram com destaque na prova – outros atletas de países da América Latina e da África tem motivos para os bons desempenhos nessa modalidade.

Existem condições geográficas para justificar êxitos. Os fundistas da Etiópia, Quênia e Somália nascem ou vivem em uma altitude em torno de dois mil metros acima do nível do mar. É o mesmo caso dos mexicanos que competem nas provas de marcha atlética. O que tem de aprender é um mínimo de tática e técnica. Muitos estudam nos Estados Unidos e completam qualidades inatas com meios melhores de treinamentos.

Em condições diferentes os finlandeses tem dominado outro esporte: o rali. Um dos favoritos para vencer o 10º Paris-Dakar, que começou no dia 31 com a presença inédita de dois brasileiros – é Ari Vatanen, primeiro colocado no ano passado.



Rolando Veras, do Equador, vencedor da 63ª Corrida de São Silvestre

Juha Kankkunen, também da Finlândia, conquistou em novembro, na Inglaterra, seu segundo título de campeão mundial de rali. Eles são os "campeões por tradição" como os brasileiros da Fórmula Um; jogadores paquistaneses de squash e hóquei sobre a grama; ou atletas, portugueses e espanhóis sobre patins; halterofilistas búlgaros, tenistas suecos e atletas quenianos ou etíopes.

A história do domínio dos pilotos nórdicos remonta aos anos 60. Eles apareceram nas competições de rali aplicando o que já era habitual. Não houve milagre. Todos os que tem automóvel se vêem na obrigação de conduzir sobre a neve ou gelo pelo menos cinco meses por ano. O clima joga a favor deles.

Desde o primeiro contato com as estradas, devem enfrentar dificuldades que não existem em outras latitudes. Assim, conseguem a metade dos quilômetros percorridos durante o ano nessas duras condições, os pilotos surgidos nesta grande parte já são profissionais "experimentados" em comparação com os de outros países.

As razões para o triunfo em determinadas modalidades podem vir do nascimento. Isso explica a existência de tantos bons pilotos brasileiros na Fórmula 1 como os campeões Nelson Piquet (1981, 1983 e 1987) e Emerson Fittipaldi (1972 e 1974). Para entrar no "circo" [illegible] e eles vieram do país mais endividado do Terceiro Mundo. Piquet, por exemplo, é filho de um ex-ministro do governo de João Goulart. Respaldado pela fortuna familiar, chegou a alugar um Ensign para disputar sua primeira corrida em Fórmula 1.

No caso dos boxeadores, as causas sociais são as que influem no êxito. É uma maneira de sair da pobreza ou marginalização. Daí o êxito de pugilistas mexicanos, porto-riquenhos e colombianos, entre outros da América Central e do Sul.

O judô no Japão e o Tae-kwon-do na Coréia do Sul são dominados porque nasceram nesses países. Mas existem outros esportes criados por grandes potências que são "adotados" em outros países que se tornam líderes no contexto mundial. É o caso do squash e do hóquei sobre a grama, cujas regras foram ensinadas pelos soldados ingleses aos atletas da Índia e Paquistão ainda no período colonial (final do século 19).

CARISMA

Outro fator que pode determinar o êxito de um país em determinado esporte é o carisma pessoal, o triunfo de um atleta ou treinador que cria escola. O caso de Bjorn Borg e o tênis sueco é significativo. Este país nórdico, destacado em pilotos e esquiadores, teve nele um pioneiro. Logo, com planejamento, o tênis se espalhou e ganhou força. A Tchecoslováquia, seguindo a trilha aberta por Jan Kodes, tem sido outro bom exemplo graças a Ivan Lendl, número um do "ranking" mundial, mas possui apenas um bom seguidor: Miroslav Mecir. A Romênia, apesar de Ilie Nastase, não produziu seguidores.

O triunfo pode aparecer com um treinador. Foi o que ocorreu com a Bulgária na ginástica rítmica e no halterofilismo, duas modalidades lançadas, respectivamente, por [illegible] e Ivan Abadjiev. Nos dois esportes, métodos de trabalho e seleção eficiente de atletas colocaram os búlgaros na posição de líderes mundiais, apesar da presença da União Soviética.

O técnico romeno Bela Karolyi forjou Nadia Comaneci destaque da ginástica olímpica na Olimpíada de 76, no Canadá e criou a estrutura que revelou Ekaterina Szabo e Aurelia Dobre (atual destaque do esporte). Em sua passagem pelos Estados Unidos, Karolyi levou Mary Lou Retton ao triunfo olímpico em Los Angeles, em 84.

Existem outros casos como os fundistas portugueses Carlos Lopes, Fernando Mamede e os irmãos Domingos e Dionísio Castro treinados em sua maioria por Mário Moniz Pereira. Mas o Peru talvez seja o exemplo mais significativo com o trabalho desenvolvido no vôlei feminino.

CLUBES DA CAPITAL QUEREM JOGAR EM ARIQUEMES

[illegible]

Países desenvolvidos investem em esporte rentáveis

[illegible]

PLANEJE A SEGURANÇA DE SUA VIAGEM DE FÉRIAS

Além de roteiros, reservas de hotéis, custos e bagagens, um outro item de fundamental importância deve ser incluído no planejamento de sua viagem de férias: a segurança. Trata-se não apenas de checar o veículo, mas também de reexaminar os hábitos de quem dirige e prever situações novas, diferentes das que se enfrenta diariamente no tráfego urbano. Afinal, uma viagem de férias muitas vezes inclui grandes distâncias, várias horas ao volante, velocidades mais altas e, em geral, passageiros que dependem da sua perícia.

Coincidindo com o início de mais um período de férias escolares, a General Motors do Brasil preparou um roteiro de segurança a ser observado em viagens de automóvel. Use-o como parte de seu planejamento de férias.

PREPARANDO A VIAGEM

Revisão

Antes de mais nada, mande fazer uma revisão no carro alguns dias antes do início da viagem e peça especial atenção aos freios, pneus, regulagem dos faróis e funcionamento das luzes de advertência (seta e pisca-alerta). Cheque você mesmo se os demais equipamentos estão em ordem: cintos de segurança, triângulo, extintor de incêndio, macaco, chave de roda. Não esqueça de calibrar os pneus, seguindo orientação do Manual do Proprietário.

Plano de viagem

Se a viagem for longa, planeje muito bem o tempo que você vai ficar ao volante, incluindo diversas paradas - uma a cada duas horas - para relaxar, pois o cansaço reduz os reflexos do motorista. É conveniente sair bem cedo para aproveitar ao máximo a luz do dia e evitar que a noite chegue com você ainda ao volante. Se necessário, saia de madrugada, pois viagens noturnas são sempre mais seguras no início do trajeto, quando você está descansado. Estude seu roteiro, assinalando as cidades que poderão servir de apoio ao longo do trajeto.

Alimentação & bebida

Faça uma refeição leve antes de viajar, pois estômago cheio demais provoca sonolência. Evite bebida alcoólica, pois mesmo uma inocente cervejinha reduz os reflexos e a acuidade visual, sem falar que com 8 decigramas de álcool por litro de sangue, você está sujeito a ser autuado por embriaguez e ter sua Carteira de Habilitação apreendida. No caso de um motorista que pese 60 kg, isto equivale a não mais que três copos de cerveja.

ANTES DE SAIR

Visibilidade

Coloque a bagagem de modo a não prejudicar a visibilidade do motorista, nem o conforto dos passageiros, especialmente crianças. Estas, que por natureza têm dificuldade em permanecer sem liberdade de movimento por muito tempo, poderão criar risco à segurança do veículo, caso viajem desconfortavelmente. Não esqueça que excesso de carga no bagageiro do teto pode desestabilizar o veículo.

Crianças atrás

Em alguns países europeus, é proibido conduzir crianças no banco da frente, o que tem sua razão de ser. Segundo o Departamento de Segurança da General Motors do Brasil, o lugar mais perigoso para uma criança num carro é o assento ao lado do motorista, pois no caso de uma freada brusca ela será lançada contra o pára-brisa ou painel, enquanto no banco traseiro há uma ampla área estofada à sua frente, representada pelo encosto dos bancos dianteiros. Nos Estados Unidos, em apenas um ano, morreram 5 mil crianças de até quatro anos de idade, porque viajavam no banco dianteiro. Outras 3 mil perderam a visão após estilhaçar as lentes de seus óculos no painel de instrumentos.

Cintos de segurança

Antes de dar a partida, certifique-se de que todos os ocupantes do veículo estão usando o cinto de segurança, inclusive você. Segundo técnicos da GMB, 50% das mortes no trânsito poderiam ser evitadas com o uso do cinto de segurança. Numa colisão, ele evita que você seja arremessado para fora do carro. Numa freada brusca, impede que o motorista seja lançado contra o pára-brisa e não permite que os passageiros do assento traseiro sejam jogados contra o motorista, o que fatalmente faria com que este perdesse o controle do veículo.

NA ESTRADA

Limite de velocidade

Obedeça ao limite de velocidade: 80 km/h, que pode ser ampliado para até 100 km/h em algumas auto-estradas. Dentro destes limites você manterá controle completo sobre o veículo e seus reflexos serão mais rápidos e precisos em situações de emergência.

Cuidados à noite

Se você necessitar viajar à noite, mantenha a velocidade baixa, aumente a distância em relação ao veículo que vai à sua frente, sinalize todas as manobras com bastante antecedência e tome muito cuidado nas ultrapassagens. Em noites chuvosas, os riscos aumentam devido à refração da luz nas partículas de água que se acumulam no pára-brisa e na própria estrada da pista.

Farol baixo

Utilize luz baixa nos trajetos noturnos, já a partir do pôr do sol. Se os outros motoristas não estiverem obedecendo a esta recomendação, desvie para a pista de menor velocidade, sempre mantendo luz baixa. Guerra de faróis é uma das principais causas de acidentes noturnos.

Devagar na chuva

Pneus em bom estado e bem calibrados são fundamentais para se dirigir em pista molhada, onde você também deve reduzir a velocidade. Para evitar a aquaplanagem (quando o carro perde estabilidade passando a flutuar), siga a receita do Departamento de Segurança da GMB:

- Observe a estrada através do espelho retrovisor. Se não for possível ver a marca dos frisos de seus pneus na pista, diminua mais ainda a velocidade até que seus pneus voltem a marcar o asfalto molhado.

Boa viagem

Jornalista Responsável: Francisco Lelis

"Brasão" de Rondônia

vitor hugo

1983... num corredor da Secretaria de Educação e Cultura, o Secretário me pergunta se tenho conhecimento de Heráldica. Positivamente, não! mas tenho um bom arquivo de memória enciclopédica. Passo então a prestar humilde ajuda ao futuro questionário: se o desperdício de uma letra a mais em minha... não, a viagem quase a caminho de uma funcionária à cata de idéias para o brasão de armas do Estado de Rondônia, cuja criação tinha já.

Ainda que cometendo meus erros, continuo a ter acesso aos documentos mais raros que se referem à História de Rondônia. Haja vista que, recentemente, no meio do impasse Extrema-Acre-Rondônia, dei as indicações solicitadas para que em 48 horas o Governador de Rondônia tivesse em mãos o texto do tratado de Petrópolis de 1909.

Quanto ao brasão de Rondônia, contactei celebridades na área da Heráldica. Nem viagens nem diárias, nem mesmo telefonema interurbano foram postos a meu alcance (sim, um telefonema interurbano, uma senha); simplesmente, através de minha correspondência particular (isso significa que as despesas do correio correram por minha conta) eu deveria chegar a obter um brasão dentro da mais perfeita técnica para semiologia heráldica. Consultar o Auxílio?

Havia outros entraves: eu não passava de humilde servidor público, técnico em assuntos educacionais nível "C", encarregado do Departamento de Assuntos Culturais para o de Pesquisa da Secretaria de Educação desde agosto daquele ano, por causa de carência de pessoal, carecendo ao meu redor a insegurança de posto; por outro lado, não tinha jeito como fazer proposta orçamentária e financeira para um estudo de Heráldica sobre Rondônia.

Além disso o tempo correria veloz: o Teixeirão tinha um plano, seu cronograma não poderia falhar. Numa das audiências presidenciais, face à decisão de deixar a criação do Estado de Rondônia para... (referia-se que estaria perdido o ano político de 1982).

Diante de tanto atropelo feito tratar fugir, ao lado... sempre deixa algum estrago à margem do caminho, também o brasão do Estado passou de roldão. Eu não cheguei em tempo. Temos aí um escudo de armas, fruto da boa vontade e criatividade de servidor público, o qual se orientou por um compêndio de Heráldica, que chegou a Porto Velho, se não me falha a memória via fotocópia de última hora: uma obra só, como observei na época, sem possibilidade de, pelo menos, cotejar outras obras similares. De consultas, nem se fale, fora a disponibilidade de um amador (ou mesmo, curioso) de estudos de Heráldica, ocupando embora escalão de destaque na vida pública federal.

Temos, então, aí, o brasão que temos! um certo de idéias e alguns anacronismos! sem possibilidade de suportar uma crítica técnica séria. Mas empolgou o Teixeirão, que - autoritário como ele só e a época do Brasil assim exigia! - mandou incluir de qualquer forma os trilhos da Madeira-Mamoré e a espinha dorsal de Rondônia, como relatou em seu Parecer, o Diretor do DASP, Luís Simões Lopes, em 1941.

Um especialista em Heráldica poderá se pronunciar constrangido, sobre a inclusão dos trilhos ferroviários no brasão do Estado - ninguém pode, porém, proibir expressar minha opinião leiga, de que, fora o sentimentalismo, "aquilo" não fica bem! O próprio desenhista me confidenciou: o Governador quis os trilhos no brasão!!

Chegou tarde demais o brasão criado pelo heraldista Prof. Ovídio Gouveia da Cunha, do Rio de Janeiro, que o Governador nem teve tempo de examinar ou mandar tomar em consideração:

"Escudo em formato português. E campo dividido em pala: a parte superior em branco, a parte inferior em sinople. Inscrito no campo branco uma seringueira sangrada em caule marrom e copa em sinople. Em campo de sinople, inscrita a cruz da Ordem de Cristo aberta de Campo, simbolizando o Forte do Príncipe da Beira, também lembrado pela muralha do chefe. O paquife com o chefe formado por muralha de cidade, sustentando uma estrela de cinco pontas (ou também, se preferir, uma coroa mural), simbolizando a colonização portuguesa. Os ramos laterais do paquife são formados por duas silhuetas prateadas ou douradas parcial ou totalmente, de pirarara (ou bagre gigante), que se tocam na base do escudo, simbolizando os Rios Madeira e Guaporé."

SESI

A MAIOR REDE PARTICULAR DE SAÚDE DO BRASIL.



EDUCACÃO. SAÚDE E LAZER PARA MILHÕES.

Classificados

CASAS
COMPRA E VENDA

[illegible]

VR VILA RICA
COMPRA VENDE ALUGA
Fones: [illegible] 223-3036 223-3022
Av. 7 de Setembro, 837 - 1º andar

CASAS
ALUGUEL

[illegible]

SAGITARIO PROJETOS IMOBILIÁRIOS LTDA

[illegible]

APARTAMENTOS
COMPRA E VENDA

[illegible]

SÍTIOS E FAZENDAS
COMPRA E VENDA

[illegible]

NOVO TEMPO EM REFRIGERAÇÃO - Reparação e Pintura de Aparelhos de Refrigeração, Geladeiras, Freezer, limpeza em geral de Ar Condicionado. Na Rua Salgado Filho 2665 - fone: 221-0662 - SÃO CRISTÓVÃO.

TREILLER

Por motivo de saúde, vende-se, troca-se ou faz qualquer negócio, ótimo local, bom movimento.

Tratar na Rua Barão do Rio Branco, 258, ao lado do Petisc, em horário comercial.

TERRENOS
COMPRA E VENDA

[illegible]

DIVERSOS
COMPRA E VENDA

DOG-ALEMÃ

Por motivo de viagem, vendo Cachorra Dog-Alemã, registrada, adulta, preço Cz$ 50.000,00. Na Rua Almirante, 1494 - OLARIA ou pelo fone 223-3746 C/ALEX.

PRECISA-SE

De um CARRO, cor branca, placa de táxi. Paga-se Cz$ 1.500,00, pela diária de 24 horas. Contatos pelo fone 221-3900.

[illegible]

ALUGA-SE

IMÓVEL COMERCIAL, 300 metros quadrados Centro da Cidade, Rua Barão [illegible], 171 [illegible]. Tratar pelo fone 221-9343 ou 221-6003.

[illegible]

• VENDER
• TROCAR
• ALUGAR
• COMPRAR
CLASSIFONE ALTO MADEIRA
221-7770

VEÍCULOS
COMPRA E VENDA

VENDE-SE, um OPALA COMODORO, ano 81, com ar condicionado, direção hidráulica, rodas esportivas, aceita-se troca por carro de menor valor. Tratar pelo fone 221-3229. Falar com CARLOS ou GENI.

VENDE-SE

[illegible]

[illegible]

PARA VENDER, TROCAR, ALUGAR, JORNAL ALTO MADEIRA-BALCÃO DE ANÚNCIOS - CENTRO
Rua Floriano Peixoto, 392 - Fone: 221-6310

EMPREGO

[illegible]

VENDE-SE um MOTOR com seis cilindros de JIPE e um GERADOR marca BONDA. Tratar pelo fone: 221-5474. Falar com ANIZIO.

CLASSIFONE ALTO MADEIRA
221-7770

DOCUMENTOS PERDIDOS

MARLETE SOUZA DA SILVA, comunica que perdeu uma bolsa contendo todos os seus documentos pessoais: Carteira de Identidade, CPF, Porta Cédula, Talão de Cheque, etc. Pede a quem encontrar, favor entregar nos seguintes locais: No Conjunto Príncipe da Beira, Rua 03 casa 162 ou no balcão da VASP - AEROPORTO BELMONT - fone: 221-6533.

VENDO

[illegible]

RÁDIO ALVORADA DE RONDÔNIA
JI-PARANÁ - 900 Khz
BEM NO MEIO DO SEU RÁDIO

OFERTA

MOTOMAQ MOTORES E MÁQUINAS LTDA, firma estabelecida à Rua Dom Pedro II, 1.378, está necessitando seguintes funcionários, para completar o seu quadro:
- mecanógrafo, com experiência em contabilidade
- auxiliar de escritório, com experiência no setor fiscal e de pessoal. Os interessados deverão se dirigir ao endereço acima, no horário comercial.

TERRENO VENDE-SE

[illegible]

T. T. DIAS & CIA.

Na sua CASA SAUDADE tudo é festa, chegou o Natal e já temos em Exposição: Linhos - Javanezas - Cambraias - Lezes - Lingeries - Cetins - artigos finos em geral para formatura e um mundo de novidades em tecidos.
Temos as mais recentes novidades lançadas para as festas de Natal e Ano Novo.
Desde o dia 5 de dezembro, a inauguração de nossa sobre-loja, na Rua Barão do Rio Branco, alto da CASA SAUDADE, lançou uma seção especial de artigos para presentes - artigos em geral para as festas de Natal e um mundo de novidades.

ARMAZÉM DAS MIUDEZAS

Lançamento de artigos em geral para as festas de Natal e Ano Novo. Tecidos - Confecções - Brinquedos - Árvores de Natal - arranjos - e um mundo de novidades - Compre nas seções de sua CASA SAUDADE, que tem os menores preços da praça.
Utilize o CRED SAUDADE, com uma pequena entrada e faça toda sua família feliz.
CRED SAUDADE, o mais fácil da cidade.
CASA SAUDADE, INSTALADA BEM NO CORAÇÃO DA CIDADE.

PORTO VELHO - RONDÔNIA

INFORME JC



Luiz Carlos

ESGOTADOS

Na Capital Paulista e arredores, não sei se vocês sabem, todos os canais disponíveis de rádio e televisão já estão esgotados. Não há lugar para mais nada. Isto é, explique-se, para as emissoras que operam em VHF. No entanto, a capital paulista vai ganhar em 89, mais 4 emissoras de televisão, que passarão a transmitir em uma segunda faixa de frequência, o sistema UHF, que não entra em choque com o VHF. Três delas são a Tv - Abril (canal 32), a Tv - Jovem Pan (canal 16) e a Tv - Vale do Paraíba, que já estão com tudo acertado. Assim, em 89 São Paulo passará a ser a cidade com mais emissoras de televisão do mundo.

EMPRESÁRIOS

A Associação Brasileira de Agências de Viagens está apoiando incondicionalmente a Associação Brasileira dos Transportadores de Turismo, que defende a aprovação da versão do Código Nacional de Turismo que mantém a paridade entre os membros do poder público e da iniciativa privada naquele conselho, bem como o capítulo referente aos incentivos financeiros ao turismo.

RECURSOS EM CAIXA

Dos 26 Estados brasileiros - incluindo três Territórios - 23 foram beneficiados com recursos do Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Apenas Rondônia e Roraima ainda não receberam suplementação de verba, por ainda disporem de recursos em caixa para aplicações. Administrado pela Embratur, este Fundo, criado pelo governo federal em 1976, possibilitou a liberação de 4.972.817 OTNs, aproximadamente Cz$ 2,6 bilhões, para financiamento de empreendimentos turísticos nas cinco regiões do País. Comparando-se com o ano passado, quando foram liberados apenas Cz$ 33,8 milhões (64.579 OTNs), o desempenho da administração atual da Embratur, sob a orientação do ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco, foi bastante significativo, até porque é possível se constatar que no Ano Nacional do Turismo a Embratur repassou 30% da totalidade dos recursos do Fungetur em 11 anos de existência. Ainda assim, o volume desses recursos não é suficiente para atender a demanda de pedidos para as operações de crédito (diretamente com os empresários) e de participação acionária (com Estados e Municípios). Segundo João Doria Jr, presidente da Embratur, "apesar do volume de recursos para o turismo estar crescendo ainda é dez vezes menor que o necessário". Dados fornecidos pela diretoria de investimentos da Embratur indicam que em 87 as regiões Norte e Nordeste ficaram com 12,11% e 38,83% do total de recursos. O Sudeste com 22,40%, o Sul com 19% e o Centro-Oeste com 7,65%. A liberação dos recursos do Fungetur implica processo que começa no Banco de Desenvolvimento ou Bancos Estaduais com Carteira de Desenvolvimento, para análise do projeto, até a aprovação final da Embratur. A partir da solicitação pelo Banco e considerando-se o cronograma de obras, o dinheiro é liberado. Em 87, as prioridades foram para os hotéis de três a quatro estrelas, centros de convenções, albergues da juventude, terminais turísticos e programas de animação turística e adaptação de áreas turísticas para acesso de deficientes físicos.

> **NACIONAL**
>
> *O Hotel Nacional Rio, da Rede Horsa, vai funcionar como sede oficial do 17º Grande Prêmio Brasil de Fórmula I de 88, hospedando todos os pilotos e suas equipes, bem como todo o "staff" ligado ao esporte. O tradicional concurso que elege a Garota Grand Prix também será realizado no hotel.*

TELEVISÃO

Já em ritmo de gravação os últimos programas da série Status & Business, diariamente, a partir de uma da tarde, na TV Nacional. Nesta semana, entrevistas com Milton Pellicani, da Embratur; Flávio Daniel, da Diplomatas; Haroldo Cattel, do Palace do Casaro; José Parra, do Caracola do Madeira; Walquir Fagundes, da Varig/Cruzeiro; Euro Tourinho Filho, Fiat/Coral e Francisco Paiva, da Construtora Ego. Produção desta colunista e direção de Adelson Ramos. Quem viver, verá!

REVEILLONS

Juntaram mais anos simbolizaram os "reveillons" do clã dos Tourinho (Euro e Marial) e dos Valladares e Silva (Sebastião e Sônia Valladares, José Adelino e D'Arc.

NORSERGEL

Discreto e silencioso, Luiz Carlos de Oliveira deu um novo impulso ao transporte de valores e segurança do patrimônio nesta Capital. Aliando técnica e experiência acumuladas no Exército, ele vem conseguindo projetar a empresa que dirige.

PARAÍSO

O Governo de Fernando de Noronha está mesmo decidido a transformar o Território em um paraíso turístico. Já autorizou a abertura da primeira concorrência para a construção de um hotel de luxo, cujo empreendimento tem um volumoso número de candidatos. As exigências, entre outras, são de que os projetos não agridam a beleza natural da ilha.

COMÉRCIO

Os lojistas estão desolados com o movimento de vendas do final do ano que passou. Nunca venderam tão mal como neste Natal e Ano Novo. Nem promoções especiais resolveram. É curioso como num Estado em que a miséria está disseminada e os níveis de renda são assustadoramente baixos, há quem defenda sem a menor cerimônia o arrocho salarial como estratégia ideal de combate à inflação.

TURISMO

A temporada de verão no Rio e São Paulo, mas principalmente no Rio, fazendo a aviação entrar no período de alta estação, incluirá até início de março, depois do carnaval. Os jatos da Varig/Cruzeiro, de Porto Velho ao Galeão, estão voando lotados, permanentemente.

AVIAÇÃO

As empresas aéreas nacionais, estão rindo com as paredes. É que a inflação oficial ficou em torno de 366 por cento e as passagens subiram 436 por cento no ano passado. Apesar da subida além da inflação, continua pairando a possibilidade de uma greve dos aeronautas e aeroviários, vez que, as companhias aéreas não para aumento das duas classes só em 43 por cento.

HOTELARIA

O Novotel São Paulo/Morumbi comemorou dez anos de uma existência marcada pelo pioneirismo. Foi o primeiro a ser construído pela rede. Hoje presente em quinze cidades brasileiras.

ECONOMIA

O DNER vai perder a metade de sua receita e passará a depender de dotações orçamentárias, com a extinção do Fundo Rodoviário Nacional, pela Comissão de Sistematização, que passou o Imposto Único sobre lubrificantes e combustíveis para os Estados, a ser incorporado no ICM. O programa de investimentos do DNER, mais uma vez, estará inviabilizado para a felicidade dos Estados de Rondônia, Acre e Amazonas, e das Brs-364 e 319.

CAIXA ECONÔMICA

Está em funcionamento em fase experimental o cheque azul automatizado, o cartão magnético da Caixa Econômica Federal, que brevemente deverá ser implantado em Porto Velho. O novo serviço vai se estender a todas as agências automatizadas.

LAMENTÁVEL

A estrada que liga nossa cidade ao aeroporto Belmont continua na mesma, ou seja, de péssima qualidade. Não só uma substancial camada de asfalto a muito tempo e a iluminação é precária para não dizer inexistente. Efetivamente, tudo o que é de Rondônia é difícil por aqui.

ENCONTRO

A Embratur abrirá o I Encontro Brasileiro de Albergues da Juventude, onde serão discutidos preços, administração e serviços, além da criação de um albergue modelo no Rio. O Encontro será nos dias 29 e 30 deste mês, no Centro de Convenções da Embratur, e reunirá diretores de associações de albergues, proprietários privados e representantes dos órgãos de turismo.

SUNAB

A Sunab em RJ diz que não estabelecerá nada, apenas divulga preços médios de produtos alimentícios em pesquisa nos grandes centros do País. Seria cômico se não fosse trágico!

> ***NOVA REVISTA***
>
> *Reflections é o nome da revista que o Grupo Hotéis e Turismo está lançando para distribuir aos hóspedes do Rio Palace e diversos públicos ligados direta e indiretamente a essa linha. O novo veículo atende às necessidades determinadas pelo público de comunicação da empresa, com enfoque especial para as relações públicas e o jornalismo empresarial.*
>
> *Coordenada pela Diretoria de Marketing da Veplan Hotéis e Turismo, cujo diretor é João Boschmann e pela assessoria de Relações Públicas do Rio Palace, que tem à frente Claudia Tollko, a revista terá circulação trimestral. A edição foi confiada ao jornalista Eduardo Eomes, assessor de imprensa do grupo Veplan, sendo que a produção e comercialização de anúncios é da Lamarca Editores. Diagramação é da Graflorg, do grupo Veplan. Reflections, cujo conteúdo editorial reúne material de interesse dos hóspedes, será distribuída na Europa e Estados Unidos, através de representantes, seguindo também para todos os escritórios do Grupo "The Leading Hotels of the World" (200 hotéis espalhados pelo mundo). Também os escritórios da Varig, espalhados por todo o mundo, receberão a nova publicação e os participantes do Clube Imperial Club, serviço exclusivo do Rio e Recife Palace.*

João Carlos Coqueiro

Autolatina ganha prêmio opinião pública

O programa de divulgação ao público da associação entre a Volkswagen e a Ford, realizado em novembro do ano passado, garantiu à área de Comunicação Social da Autolatina a conquista do "Prêmio Opinião Pública" conferido anualmente pelo CONRERP - Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas - para destacar os melhores trabalhos desse importante setor da administração empresarial. Além da Autolatina, que ficou com o troféu da categoria "Relações Públicas a nível internacional", foram também premiadas as empresas Bayer, CLC/Editora Abril, Andrade Gutierrez, Antártica, grupo Fenícia, VDB e Vandenburg/Geny Lever.

Para o diretor de Comunicação Social da Autolatina, Miguel Jorge, o "Prêmio Opinião Pública" valoriza o trabalho de toda uma equipe que se defrontou com a estimulante e difícil tarefa de comunicar ao público o acordo inédito de cooperação industrial entre duas grandes empresas do setor automotivo. O plano de comunicação da Autolatina foi o primeiro esforço combinado de Comunicação Social das duas empresas, reunidas oficialmente desde julho último.

A tarefa de comunicar o acordo a públicos tão distintos - Imprensa, fornecedores, distribuidores, sindicatos, empregados, entidades e associações do comércio e da indústria e autoridades federais, estaduais e municipais - foi um autêntico desafio para os profissionais envolvidos, principalmente pelo sigilo rigorosamente mantido até o dia da divulgação - 24 de novembro - e pela abrangência de um comunicado que deveria ser liberado simultaneamente à opinião pública de quatro países: Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Brasil e Argentina. Independente do anúncio institucional publicado nos jornais de maior circulação nesses países, o trabalho de RP da Autolatina incluiu mensagens por carta personalizada ou telex aos diversos públicos de interesse e a elaboração de um completo kit de informações para a Imprensa.

A relação dos vencedores do "Prêmio Opinião Pública de 1987" incluí os seguintes profissionais: Alberto Prado (Bayer), Mário Higino Leonel e Clyde Rosa Coutinho (CLC/Editora Abril), Fúlio Campos (Antártica), Ana Luiza de Castro Almeida (Construtora Andrade Gutierrez), João Alberto Ianhez (Grupo Fenícia), Sebastião Nogueira (Monsanto), Antonio de Salvo (UDR) e Elcias Schmidt (Vandenburg/Geny Lever).

Que este julgamento sirva de exemplo para a nossa SECOM que, em vez de comunicar, decomunica, com muita facilidade. Fazer imprensa não é só escrever, é saber o que se quer atingir, como e quando.

PAÍS TEM 90 MIL FUMANTES

José Alberto Braga

LISBOA - O consumo de cigarros em Portugal continua a crescer, segundo informações da Tabaqueira. Os dados comparativos de 1986 e 1987 indicam que 90 mil portugueses entraram para o rol dos fumantes, que já são um quarto da população nacional.

Contraditoriamente, tal quadro surge quando ganha terreno a tendência para restringir o uso do fumo por razões de saúde e pela mudança de hábitos sociais. Em certos países, como os Estados Unidos, ser fumante constitui um fator negativo para a obtenção de determinados empregos. Naquele país, o aumento do número de pessoas que praticam esporte tem contribuído para o decréscimo do número de fumantes.

Na Europa, foi lançada uma ofensiva contra o fumo, com a aplicação das primeiras medidas do programa "A Europa Contra o Câncer". Nos dez mandamentos para a prevenção da doença, a primeira referência é para os malefícios do tabaco, para fumantes e não-fumantes. Com a ofensiva, surgem também algumas sondagens sobre a matéria, efetuadas nos países da CEE. Um dos dados significativos indica que 72 por cento dos europeus identificam o fumo como a principal causa do câncer.

Embora com um mercado em expansão a Tabaqueira não pretende comercializar em Portugal o "tabaco sem fumo". Este produto foi recentemente criticado pela Organização Mundial de Saúde, que pediu a sua proibição. Segundo um especialista da OMS, citado pelo jornal O Médico, o tabaco para mascar pode causar câncer na boca, infecções gengivais e habituar à nicotina.

O Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, entretanto, está neste momento a analisar publicidade veiculada por ingleses, para determinar se, nos termos da legislação vigente, tem ou não caráter de promoção camuflada de uma marca de tabaco. Nos casos em análise tal marca aparece sob a forma de autocolantes em isqueiros. Segundo um profissional da Tabaqueira, o que importa é a venda dos isqueiros, embora subrepticiamente seja promovido o próprio tabaco ali anunciado.

Apesar das medidas ecológicas anunciadas pelo Governo, incluindo a criação de uma secretaria do Ambiente, os cigarros continuam em expansão em Portugal, o que prova que essa é uma luta dura de resultados imprevisíveis.

PARE

PARE DE FUMAR EM 5 DIAS

CURSO GRATUITO

— As drogas matam!

— O Fumo também!

"Cuide bem de sua Saúde, pois ela é seu maior Patrimônio"

Você agora poderá participar de um Programa Especial, que irá ajudá-lo a deixar o hábito de FUMAR. Teremos especialmente para você, uma equipe especializada no assunto, dando palestras, orientação psicológica, "slides" filmes, etc. Tudo inteiramente Grátis. Não perca.

DESBRAVADORES JA CLUBE

Local: Rua Lauro Sodré, 1113 - centro
Data: 01 a 05 de Fevereiro de 1988
Horário: 20:00 horas
Inscrições: (069) 221-1279

Promoção:

Jovens Adventistas do 7.º Dia

APOIO: GRUPO TOURINHO

Vestibular da UFV começa dia 12

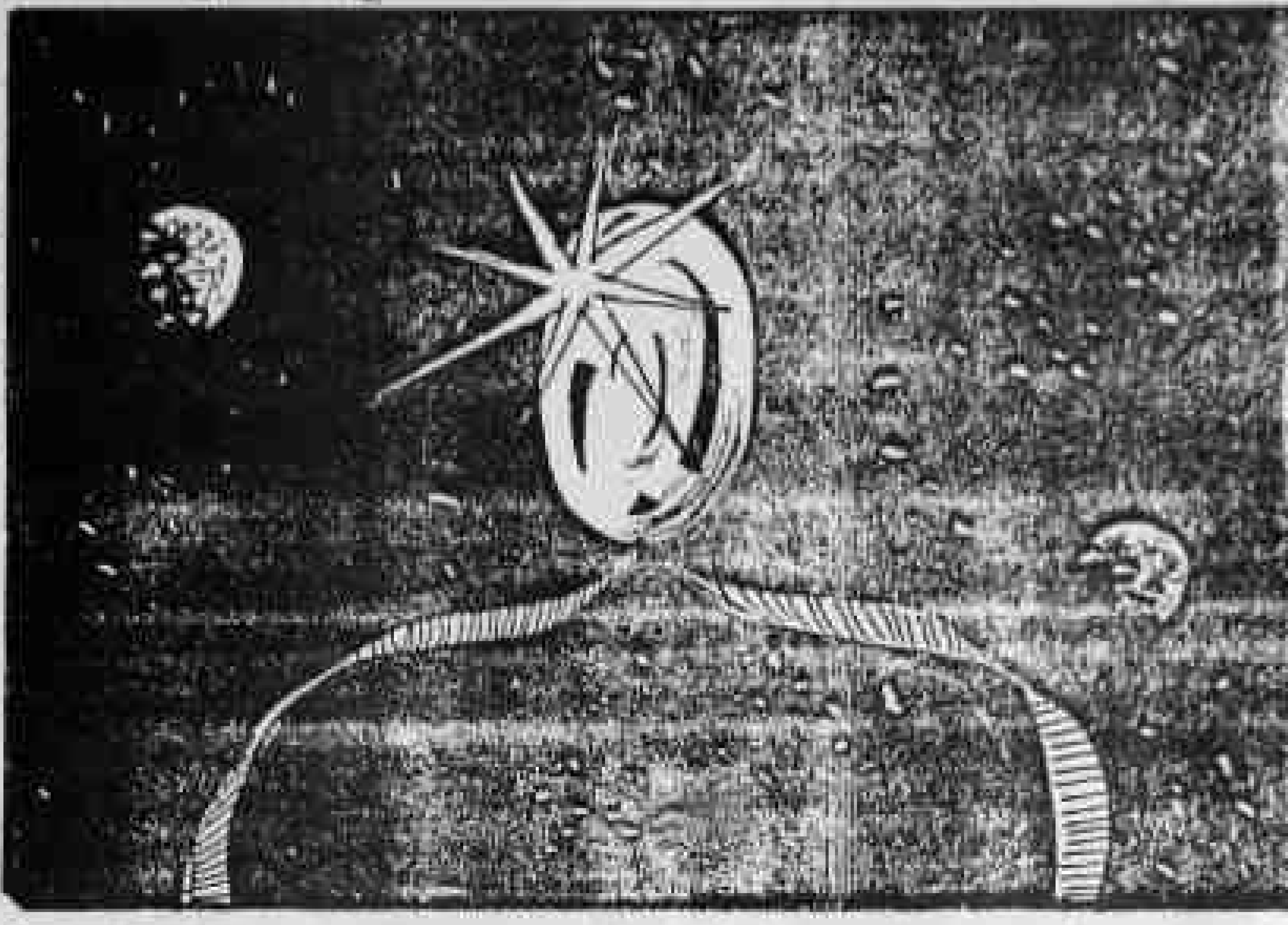
MEDICINA

A maternidade impossível...acontece

OCULTISMO

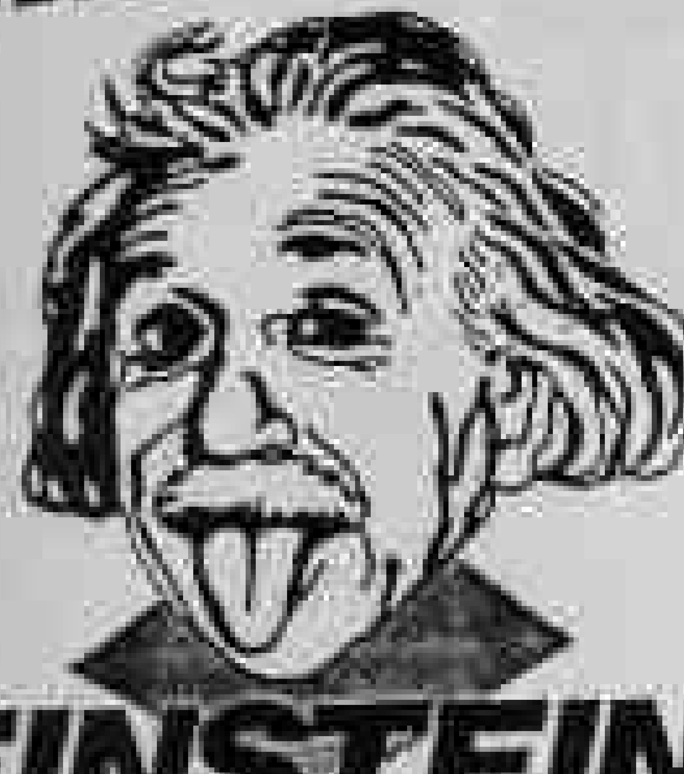
ÁGUA-MARINHA A FORÇA QUE VEM DO MAR

Betina Salviani



Pai-de-santo vê 1988 como "ano da verdade"

CHEGOU O



EINSTEIN JÚNIOR

A Escola que você vai Adorar

Olha, a titia está esperando por você.